

## CICLO BÁSICO

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais promoveu, em Brasília, de 09 a 11 de dezembro de 1981, o Seminário "Ciclo Básico: Questões e Perspectivas".

Além do INEP, participaram outros órgãos do MEC, tais como CFE, SEPLAN/SG, SESU, CAPES, SEPS e 36 UNIVERSIDADES. A partir de um documento inicial elaborado pelos professores Lilia Gardenal e Antônio L. Paixão, se questionou o Ciclo Básico, um dos principais elementos da organização pedagógica introduzido pela Reforma Universitária.

Os relatos apresentados pelas universidades participantes evidenciaram uma ampla diversidade de formatos, conteúdos e práticas na implantação do Ciclo Básico, ao longo dos seus dez anos de existência. A sua implementação diferenciada resultou de diferentes interpretações da proposta legal unificadora (Reforma Universitária) frente às injunções da história, interesses e valores de cada instituição.

Assim, as instituições de base filosófica mais explícita, possuidoras de uma visão de mundo integrada, organizaram seus ciclos básicos a partir de princípios gerais que definem perfis de professores e imagens ideais de estudantes a serem formados e, em função deles, os currículos.

Em contraste, grande parte das Universidades adotou o Ciclo Básico como resposta a estímulos e pressões externas ou como acomodação a interesses de grupos internos. Aqui, um problema inicial é o da distribuição interna do poder, afetada pela Reforma.

Em algumas instituições, a estabilidade das estruturas tradicionais anulou a própria proposta do Ciclo Básico. Em outras, especialmente as de maior porte, o poder deslocou-se para grupos orientados para a pesquisa e pós-graduação. Nessas o Ciclo Básico se institucionaliza, mas tende a ser um objetivo secundário para os grupos que o organizam.

A perspectiva mais rica apresentada nos debates consistiu em não isolar a realidade institucional do Ciclo Básico das demais realidades experimentadas pela Universidade.

Outra característica importante do presente Seminário foi a menor ênfase dada pelos participantes a temas como currículo, métodos e técnicas de ensino, preparação de docentes, coordenação de cursos, freqüentes em debates sobre avaliação do Ciclo Básico. As colocações prenderam-se a questões de aprendizagem, distribuição de poder interno e definição de princípios orientadores.

O Seminário atendeu os objetivos propostos ao: 1) propiciar a comunicação de experiências e a discussão ampla e aberta das questões fundamentais; 2) estimular as instituições participantes a darem prosseguimento ao processo de avaliação da vida universitária; 3) indicar ao INEP/MEC, questões que serão objeto de aprofundamento através de pesquisas e debates e trarão subsídios à permanente preocupação com a melhoria da qualidade do ensino superior.